

CARTA DA VENEZUELA

A Luta dos Estudantes Venezuelanos

CARACAS, 30 (Correspondência especial de Guanito Salazar) — Desesperados, sequestrados ou vítimas das mais ferozes perseguições, encontram-se centenas de jovens estudantes, o que demonstra que não foi pacificamente que a ditadura de Pérez Jiménez e seu bando lograram liquidar a autonomia universitária e fracionar a Universidade Central da Venezuela, bem como destituir professores democráticos, substituíndo-os por policiais a soldo do Ministério da Educação.

Para conseguir tudo isso e arrebatá-lo ao povo o direito à educação gratuita e ainda impor onerosas condições econômicas que impedem as classes humildes a ter acesso às universidades, para fazer tudo isso, o governo teve de afogar em sangue as greves estudantis, fechar por mais de dois anos a

Universidade e reprimir violentamente as manifestações de rua.

O estudante venezuelano soube seguir fiel a sua gloriosa tradição e esteve presente em todas as lutas do povo contra seus opressores. Quando os trabalhadores do petróleo enfrentaram a ditadura e as empresas petrolíferas, reivindicando melhores condições de vida e nesse sentido foram à greve de maio de 1955 — o estudante venezuelano, juntamente com o povo, manifestou sua entusiasta solidariedade aos grevistas.

O jovem estudante Rada-més Larrazabal, que então tinha 23 anos de idade, encontrava-se entre aqueles que organizavam as manifestações de apoio dos estudantes nos grevistas na própria zona petrolífera. Vítima de cruel provocação policial, Larrazabal foi deitado e submetido a juízo militar

acusado falsamente de ataques ao Exército e pretendendo condená-lo a dez anos de cárcere.

Já foram transcorridos cinco anos. Rada-més Larrazabal continua prisioneiro no cárcere de Maricao, capital da principal zona petrolífera da Venezuela. A defesa conseguiu, como era justo, que o processo fosse trasladado para os tribunais civis, mas a ação da justiça se encontra paralisada. Os juízes estão ameaçados pelo governo de sofrer a mesma sorte de réus.

Ao dar conhecimento ao povo brasileiro de tais fatos, solicitamos dos estudantes e de toda a juventude do Brasil solidariedade para com os estudantes venezuelanos que lutam pela liberdade de Rada-més Larrazabal e demais presos nos cárceres e campos de concentração.

O Objetivo da "Ajuda" Americana a Ásia

PEQUIM, 30 (Agência Nova China pela Inter Press) — A "Ajuda" dos Estados Unidos ao exterior, recentemente aprovada pelo Presidente Eisenhower, reflete a expansão da pilha colonial americana na Ásia, decidiu o "Kung Pao".

Dois terços dos 3.235 milhões de dólares do chamado programa de ajuda foram destinados à Ásia, sendo que 4 quintos destes, para fins militares. É evidente que soma tão elevada para "ajuda" militar visa exclusivamente os preparativos de guerra na Ásia.

O jornal afirma que o Secretário de Estado Foster Dulles declarou que o motivo que determina a "ajuda"

dos Estados Unidos não é, em primeiro lugar, por desejarmos fazer-lhes favor. Não fornecemos nenhum auxílio a menos que estejamos seguros de que ele virá a servir os melhores interesses dos Estados Unidos. Dulles também afirmou que cada dólar de "ajuda" exterior foi gasto diretamente ou indiretamente nos Estados Unidos. «Este é o verdadeiro significado da "ajuda" americana aos outros países».

Tal "ajuda" dos Estados Unidos nada tem em comum com o desejo dos países asiáticos de cooperação econômica em bases de igualdade, benefício mútuo e respeito recíproco pela soberania de cada um.

«Cada dólar gasto pelos colonialistas americanos na Ásia significa dez ou mesmo uma centena de dólares de suor e sangue dos povos como lucros para eles. Estes são os seus "melhores interesses", mas a catástrofe para os povos da Ásia, concluiu o jornal.

PROPÕE NEHRU UMA CONFERÊNCIA ASIÁTICA

NOVA DELHI, 30 (A.F.P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru enviou ontem ao presidente Eisenhower uma mensagem na qual, segundo fonte digna de fé, propõe a questão da eventualidade e das condições de uma conferência, no mais elevado escalão para a Ásia. Essa mensagem foi entregue ontem ao presidente dos Estados Unidos pelo embaixador da Índia em Washington, Sr. Mehta.

SAIU O JORNAL COM A PRIMEIRA PÁGINA EM BRANCO

BOGOTÁ, 30 (A.F.P.) — A segunda edição do vespertino "El Espectador", apareceu ontem com a primeira página em branco. Sabe-se que quando foi publicada a primeira edição, as autoridades fizeram saber à direção do jornal que ele não poderia circular se continhasse informações de ordem local, concernente à situação da imprensa. Foi então que o jornal lançou a segunda edição com a primeira página em branco.

Protestos em Toda a Argentina Contra o Assassinio de Ingallinella

Suspensão de todas as atividades dos advogados e dos médicos em sinal de protesto

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Um grupo de advogados do comitê nacional do Partido Radical, publicou um comunicado convidando todos os advogados da Argentina a se absterem de comparecer aos tribunais, a tarde do dia 3 de agosto, em sinal de protesto contra o assassinato do dr. Ingallinella.

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — A Confederação Médica Argentina decidiu que a data de 2 de Agosto seria um dia de luto e de protesto contra o assassinato.

Interessa a China Participar da União Interparlamentar

PARIS, 30 (A.F.P.) — Em consequência do pedido da Assembleia Nacional Chinesa, datado de 24 de julho, de adesão à União Interparlamentar, foi constituído hoje de manhã um grupo de parlamentaristas chineses para esse fim.

— anuncia a Agência Nova China em emissão rádio-telegráfica captada nesta capital.

Essa resolução, aprovada unanimemente pelos deputados, estipula segundo a Agência Nova China, que a decisão foi tomada após estudos dos estatutos da União Interparlamentar, cujos princípios foram julgados favoráveis, pelos deputados chineses, ao desenvolvimento de contactos interparlamentares, à coexistência e ao reforço da democracia.

Intensificam os EE. UU. a Fabricação de Armas Nucleares

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — A Comissão Federal da energia atômica anuncia em seu relatório semestral ao Congresso, que os Estados Unidos começaram a produzir armas nucleares utilizando o princípio da bomba de hidrogênio, da qual a "operação Castle", lançada na primavera de 1954 no atol de Bikini, demonstrou o aterrador poder de destruição.

A Comissão esclarece que "durante o primeiro semestre de 1955, armas desse tipo foram produzidas, enquanto que todas as outras atividades — inclusive a produção de armas termonucleares — prosseguiram em ritmo e com uma eficiência aumentada."

A Comissão não fornece qualquer indicação sobre a natureza da bomba utilizada em Bikini, cuja potência radiativa atingiu os habitantes de ilhas muito afastadas.

Japão não permitiria que os Estados Unidos trouxessem armas atômicas para o Japão.

A iminente chegada de foguetes atômicos ao Japão, anunciada pelo exército americano, provocou manifestações de protesto, inclusive por parte dos membros do Congresso, que não cessavam de atacar o governo por esse fato.

O sr. Hatoyama, todavia, declarou que a situação atual não justifica a introdução de armas atômicas no Japão.

Na mesma sessão da Dieta, o sr. Arata, oglelhar, ministro da Defesa, declarou igualmente que os Estados Unidos poderiam introduzir essas armas no Japão se assim o exigisse a situação futura.

QUESTÕES DA ARGÉLIA E MARROCOS NA ASSEMBLEIA DA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 30 (A.F.P.) — Num memorial que acompanha um pedido de inscrição da questão argelina na ordem do dia da próxima Assembleia Geral da O.N.U., um grupo de nações árabes e as áfrias declarou: "existe uma necessidade imperiosa de negociações entre o governo francês e os verdadeiros representantes do povo argelino."

O pedido relativo à Argélia invoca o art. 11, § 2 da Carta, que estipula que "a Assembleia Geral pode discutir todas as questões relativas à manutenção da paz e da segurança internacional" e o art. 14 declarando: "a Assembleia Geral pode recomendar as medidas capazes de assegurar a solução pacífica de toda questão, seja qual for a origem, que lhe pareça de natureza a prejudicar o bem geral ou a comprometer as relações amistosas entre as nações."

Quatorze países membros do grupo árabe-asiático pediram, igualmente, que a questão marroquina fosse inscrita novamente na ordem do dia da Assembleia Geral em setembro, para que "a Assembleia reconheça o governo francês que tomou as medidas necessárias para remediar a situação e trazer novamente a paz a essa parte do mundo."

CINEMASCOPE E CINERAMA EM MOSCOU

MOSCOU, 30 (A.F.P.) — A primeira tela cinematográfica oferecida ao público moscovita foi inaugurada ontem, no cinema "Artistic". Dentro de uma dia, outra sala, "Udarnik", apresentará ao público o primeiro espetáculo em cinerama.

O "Artistic" adotou uma tela de fabricação francesa, de matéria plástica, ligeiramente curva. O entusiasmo do público ultrapassou todas as expectativas da direção, pois, apesar da hora matinal da primeira sessão, 9 horas, os mil lugares do "Artistic" foram ocupados. Os moscovitas ficaram particularmente impressionados pela estereofonia da sala, equipada com 72 alto-falantes.

Diversas outras salas adotarão o mesmo sistema, e no próximo ano, cinquenta salas de amplas construções de vinte salas modernas de cinemascopes e de cinerama, cada uma de mil a três mil lugares.

Atualmente, somente são projetados documentários, mas vários filmes artísticos de longa metragem estão já sendo realizados.

Os especialistas soviéticos acham que o futuro do cinema pertence às telas amplas.

Necessárias as Eleições Gerais Para Unificar o Viet-Nam

PEQUIM, 30 — (Agência Nova China pela Inter Press) — "A unificação do Viet-Nam é necessária não somente no interesse do povo vietnamita mas da paz e segurança na Ásia e no mundo inteiro", declarou Hsiao Yin, em artigo publicado no diário "Kwangming".

"O povo vietnamita — continuou ele — tem mantido uma longa e árdua luta para estabelecer um país independente e unificado e democrático. O Acordo de Genebra trata especificamente da unificação do Viet-Nam através de eleições gerais.

Contudo, as autoridades americanas e do Viet-Nam do Sul sob sua direção estão furando pretextos para obstar e sabotar as eleições gerais no próximo ano. Os Estados Unidos desejam dividir o Viet-Nam em Coreia e fazer do Viet-Nam do Sul uma base militar americana e um local de guerra".

Sitiada a População Pelas Enchentes

MÉXICO, 30 (A.F.P.) — Vinte mil pessoas estão presas pelas águas nos arredores do Nordeste do México, em consequência da repentina enchente de três pequenos rios, inundando uma zona de vários quilômetros quadrados ao redor da populosa localidade de Tlalpan. Três rios, geralmente com pouca água, saíram do leito no meio da noite, em consequência das chuvas torrenciais que caíram de forma quase ininterrupta durante três semanas na maior parte do México, e principalmente no planalto central, onde se encontra a capital. A maior parte dos habitantes afetados puderam, no entanto, abandonar a tempo seus lares, mas se acham sem abrigo. Não se conhecem

Demissão do Secretário do Ar Dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Um senador republicano decidiu que o sr. Harold Talbot, Secretário do Ar, decidia demitir-se de seu cargo e que essa decisão seria anunciada muito em breve.

O sr. Talbot é objeto de um inquérito parlamentar após ter acusado de utilizar seu título de Secretário do Ar para influir sobre certas sociedades que trabalham para a Defesa Nacional e industrial a utilizar os serviços de uma firma de organização de trabalho, na qual ele tinha interesses.

A ARGENTINA ASSINOU O "ACORDO ATÔMICO"

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — O embaixador argentino, dr. Hipólito J. Paz, assinou o acordo de cooperação da energia atômica.

O secretário adjunto para os Assuntos Interamericanos, sr. Henry Holland, assinou por parte dos Estados Unidos.

N. R. — Como o acordo assinado pelo governo do sr. Café Filho, esse documento firmado pelo governo argentino representa a entrega dos recursos minerais do país aos círculos mais agressivos dos EE. UU., a troca de "segredos" publicados em 1953, conforme denúncias feitas pela IMPRENSA POPULAR.

O acordo de cooperação da energia atômica, assinado por parte dos Estados Unidos, sr. Henry Holland, assinou por parte dos Estados Unidos.

QUINA MIRIAM

Para casa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se à venda em todas as farmácias e barbearias do Rio e Niterói.

QUINA MIRIAM

Para casa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se à venda em todas as farmácias e barbearias do Rio e Niterói.

CASIMIRAS TROPICAIS E LINDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS M. FERNANDES Importadores Rua Espírito Santo, 45 t. loja — telefones: 42-1519 e 42-5452. Aceitam encomendas pelo Hemisfério.

DIA 31 DE AGOSTO VOCÊ PODERÁ TER A SUA GELEADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. Rua Vinde de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu talão.

Caixas Dágua Vazando? Azulejos Soltos? Tacos Soltos? Pronto para o uso, sem remover o reboco, aplicável por qualquer pessoa — Não suje

Recolha e impermeabilize-se facilmente usando o produto

SEGURIT FÁBRICA J. MATTENBERGER & CIA. LTDA. 49-9240

TUDO A CRÉDITO

Geladeiras, Rádios, Máquinas de costura, liquidificadores, ventiladores, fogões a gás, acordeões marca «Verone», orgulho da indústria nacional

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA N.º 30 Tels.: 52-2976 e 32-7292 — LAPA

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

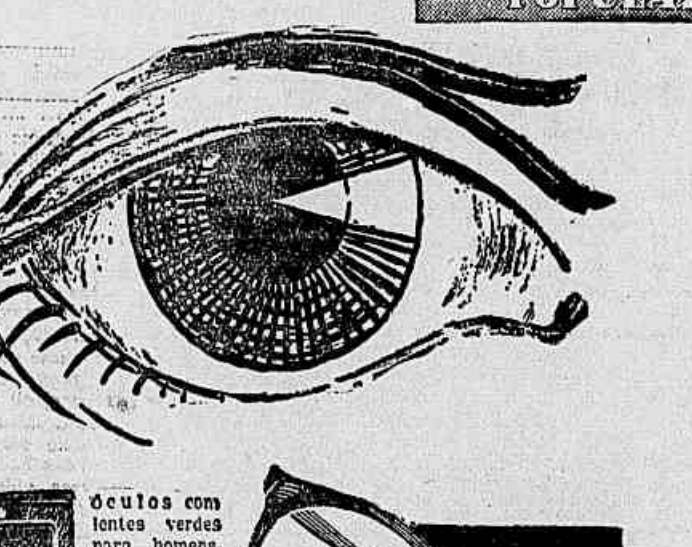
Envie-lhe a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fechá-la em madeira, ferro ou alumínio. Trabalho garantido. Orçamento grátis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

EDIFÍCIO ODEON (CINELÂNDIA) SALA 624-FONE 22-3420

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da IMPRENSA POPULAR



Óculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas-flechas, filmes, foto-fil, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

Consertos em geral.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

para cada fotografia, o material adequação

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERVAR RÁDIO NO E.S.F. (ORGANIZAÇÃO) HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRASIL, 744, PRACA DO CARMO (FRENTE CIRCULAR)

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa cabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Maquinaria, ferramentas e utensílios de material para construção em geral. Freixo, 1.º andar, loja 1.ª e 2.ª. Rua Maria Fátima, 44, Uruguai. Uru — TUBOCHU JOSE DA SILVA.

CAFE' HARMONIA

Doces, bolachinhas e confeitarias de tudo para todas. Ambiente de primeira classe. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro Público, Prédios, Móveis, Ferramentas, etc. — Escritório e Sede de vendas: Rua d. Quitana, 19 — Tel.: 22-1439

ESTOFOADOR

Manoel T. Barbosa

Móveis estofados em geral. Móveis — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Silvino, 1205 — Fátima. Horários: de 10h às 18h. Atendimento em domicílio.

WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



TECNICO ELETRICISTA AUTOMOBILISTA. GRADUADO POR HENRI SCHULZ DE LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 325

TRAJA — RIO DE JANEIRO

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insonnia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

De 12 a 14 e de 15 a 18 — Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Graboia

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

CHEPILOV CONCLUIU SUA VISITA AO EGITO

CAIRO, 30 (A.F.P.) — O sr. Chepilov, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Soviet Supremo e redator-chefe do jornal «Pravda», deixou hoje de manhã esta capital com destino a Roma. Chepilov chegou ao Cairo no dia 21 do corrente, atendendo a convite do governo egípcio por ocasião do terceiro aniversário de Revolução Egípcia.

Classificados

ADVOCADOS

DR. LUTELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil, 24, 4º andar, sala 402. Tel.: 52-4282

DR. SINAL FALMELA — Av. Brasil, 105, 15º andar, sala 1504 — Tel.: 42-1138

DR. S. CALHEIRAO BOMFIM — Casas Transacionais — Rua São José, 94, Grupo L103 — Fone: 52-1276

DR. EMILIO DUARTE — Escritório: Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, edifício Araribá — Grupo 304 — Tel.: 22-2534

DR. MILTON DE MOURA GEMELLI — Av. Erasmo Braga, 255, sala 303 — Diariamente, das 15h às 17h30 — Fone: 52-1159

DR. OSWALDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 34, sala 302. Das 15h às 18h — Tel.: 52-9773

DR. SEVERINO BEZERRA — Advogado — Escritório: Av. Erasmo Braga, 255 — 4º andar — Telefones: 52-1217 e 52-4355

DR. ANTONIO ALVES — ADVOCADO — Av. Erasmo Braga, 255, 3º, 4º e 5º andar, sala 18 — 18 horas

DENTISTAS

Cirurgião-Dentista

DR. OTTO DE ASSIS TOLEDO — Rua Correa Dutra, 148 — telefone: 25-2173 — CATETE.

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Férrea, quintos e sextos, das 14h30 às 18h — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3415

DR. ANTONIO JUNTINO MESTRES MENDES — Clínico em geral — Av. Nilo Peçanha, 104, quintos e sextos, das 14h às 18h — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3415

DR. LUCIANO FONSECA — Médico — Segundas, quintas e sextas-feiras, das 14h às 18h — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3415

CASA IMPERIO

CASIMIRAS — LINHOS — BRINS — RÁDIOS — BICICLETAS — ARTIGOS FINOS P/HOMENS — CONFECCOES ESTILO AMERICANO P/HOMENS E SENHORAS — ACERTAM-SE FEITOS SOB MEDIDA, PREÇOS MÓDICOS — GRANDE VENDA DE RÁDIOS A LONGO PRAZO SEM FIAIDOR (OS LEITORES DE IMPRENSA POPULAR, QUE APRESENTAREM ESTE ANUNCIO, TERAO ABATIMENTO DE 10%, EM TODOS OS ARTIGOS)

Av. Marechal Floriano, 83 — Tel.: 23-6375 — Rio de Janeiro

C. N. ALMEIDA

HOJE FUTEBOL

Pinturas e Reformas em Geral

Atende-se serviço de administração em empreitada, do

RUA DO THEATRO Nº 1
 PRIMO UM DA RUA DO THEATRO
 SESSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

100

José Arruda Alencar,
construtor licenciado sob
número 150.782, aceita
contratos de construções
proletárias ou edifícios
em concreto armado, pa-
pimentação a paralelepi-
pedos ou macadame betu-
minoso, muralha de arri-
no em alvenaria ou em
concreto armado e tan-
ques de desmantação de
vibras em lotes. Para con-
dições acima, dos absolu-
tos as garantias. Entenheiro
responsável devidamente
registrado no CREA.
Tratar pelo telefone: -
0 5894. Rua Filomena
n. 889, G33, Olaria -
Distrito Federal.

Hoje ele é médico eço-
no Vasco, caminhando p-
o titular do esquadrão pro-
fissional. Marcou passo
em tempo nos juvenis n-
quando dali saiu, acom-
nhando a delegação cr-
matina que foi recentemente
a Europa, subiu meteco-
camente para o quadro
ma. E de vontade de n-
descer. Tanto que jog-
sem como nunca, sem se-
deixar de estréla, sem
deixar trair pelos nervos.
Coronel é uma som-
para Barão. Com seus
anos de idade, em pleno
por físico, de menis-
músculos e ossos ainda
cortados, tem pela frente m-
os anos ainda, cheios
possibilidades de um est-
tado próximo.

A despeito de tudo, entreto-
o, ele não se mascarou n-
invaldece. E' o mesmo t-
das das peladas de Bar-
sempre alegre e sorriden-
penas mais crescido m-
uma episódio pitores-
é com um sorriso que q-
e sua vida, uma confus-
te Antonio Evall da S-
sua causo na hierarquia m-
r, menos por sua cul-
da da garulhada de Bar-

do no Quartel da Polícia Militar do Exército, aqui no Rio de Janeiro, às vésperas das eleições municipais, estavam acirrada partida o coronel e o oficial interessado em obter quem para aquele cargo jogava aquelas tantas vezes os outros 21 juniores da resposta:

E' o coronel.

E' o coronel? E jogam os soldados?

Informante apressou-se a detalhar:

Joga sim. E é o capitão que dá o nome ao oficial frouxo e estrapalhado. E pergunta:

Afinal de contas, ele não vai ser coronel ou capitão?

Nem um nem outro. Vai passar pelo curso de Infantaria e depois ganhar uma prisão, o que lhe dará direito a promoção. Mas se não acontecer nada disso, o conteúdo não força a promoção de alguém que é considerado incompetente.

Coronel é o apelido de quem não sabe fazer nada. Ele é o «capitão» de quem não sabe fazer nada. Mas nos duro mesmo quando não há nada...

O PROFISSIONALISMO

Atacamente agora é que se começa a falar de profissionalismo. É a palavra-chave da reforma. O profissionalismo é a capacidade de fazer o trabalho certo, na hora certa, com eficiência e responsabilidade. É a base para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela administração pública. No entanto, a falta de treinamento adequado e a ausência de incentivos adequados podem impedir que os funcionários públicos atinjam esse nível de desempenho. Portanto, é essencial investir em programas de capacitação e criar mecanismos de avaliação que reconheçam e recompensem o bom trabalho.

...e ele não dormia sobre os louros. E não dormiu com o conhecido e histórico de muitos craques que acabaram na miséria.

Por isso Coronel trata de se valorizar, de amenizar com a segurança máxima as economias que consegue fazer. Um de seus projetos — e dele cuida com carinho — é comprar uma boa casa para morar com sua família.

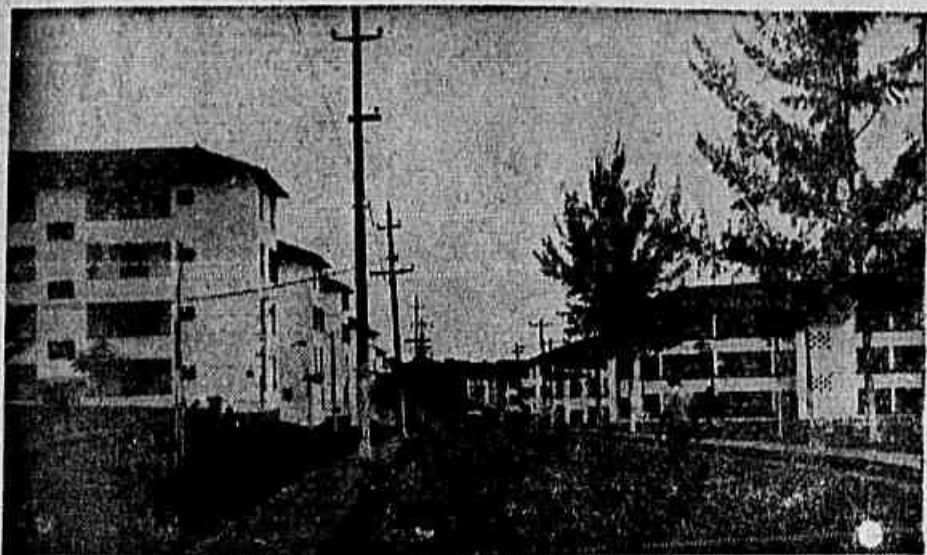
— Coronel!

Toda vez que alguém o chama, lhe vem à memória o Bíblia e o calxote na cabeça, a lembrança da infância de grandes dificuldades que passou. E esta recordação é ao mesmo tempo um guia para sua conduta, sempre modesta, sem ilusões nem promessas e palavras bonitas.

Esse é o coronel de Iora do gramado, o Antonio Evangel da Silva que a torcida verá brilhar nos gramados durante muitos anos ainda.

TELEPHONE: 22-6510

PREJUDICA A PREFEITURA MAIS DE DEZ MIL MORADORES OPERÁRIOS



No Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, há exatamente 1.250 apartamentos e cerca de dez mil moradores. Há mais de 15 dias reclamam contra a completa falta de água, enquanto a Prefeitura tenta despistar

ESTÁ FALTANDO ÁGUA NUM CONJUNTO RESIDENCIAL DE 10 MIL MORADORES — SECAS AS BICAS NA RUA EVARISTO DA VEIGA, AV. GETÚLIO MOURA, RUA HADDOCK LOBO E PRAIA DO FLAMENGO — ÁGUA DESVIADA PARA A ZONA SUL DESDE O XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO

«Há nada menos de 15 dias que cerca de 10 mil moradores do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, estão sofrendo tremenda falta de água», denunciou ontem à nossa reportagem o administrador daquele conjunto.

Contamos ainda que antes da realização do Congresso Eucarístico havia água, sem abundância; durante o congresso desapareceu o precioso líquido, situação que perdura. Nos 1.250 apartamentos do conjunto residencial da Penha moram famílias operárias.

DESCULPA ESFARRAPADA

comporta da rubulção desatada aquelas residências está proporcionalmente fechada. Caso seja assim, ambas as águas em todo o bairro, já que foi reduzida a cota de água para ali conduzida. As várias reclamações feitas ao Departamento de Águas e Esgotos não são, por isso, levadas em conta.

Em consequência da seca, os moradores do Conjunto Residencial do IAPI saem de porta em porta, pedindo aos moradores da Penha que encham suas vasijas com água. Os latrões e os canibais estão secos.

SERVICO DE ÁGUA
Dois reservatórios, fornecem água ao bairro, cada um com capacidade de um milhão de litros. Do reservatório a água é canalizada para duas bicas, ambas com a capacidade de 250 mil litros. Finalmente, para o conjunto residencial do IAPI seguem os encanamentos, até os depósitos menores, cada um com capacidade de 11 mil litros. Tudo isso, porém, não chega ao bairro, e a falta de água é em consequência do desvio para os grandes depósitos.

TAMBÉM NO CENTRO
Tal como na Penha, está também aliando a falta de água na Rua Evaristo da Veiga. Reclamação idêntica recebemos ontem de moradores de Nilópolis, residentes à Av. Getúlio de Moura, local onde não há uma gota de água há 23 dias. Na Rua Haddock Lobo, imediações da Rua do Matoso, há uma semana verifica-se uma seca tremenda. Igualmente na Praia do Flamengo falta água dia sim, dia não.

DOIS DOCUMENTOS
Queremos nos ocupar, nesta nota, de dois documentos. Um deles é uma carta de nosso amigo e leitor Roberto Macedo. Ao mesmo tempo que nos felicita pela mudança para a sede própria, revelando o sadio otimismo dos homens do povo, prevê para poucos dias a instalação de nosso auditório e de outras instalações, bem como de uma estação de rádio.

ARREBENTOU A COMPORTA DA ADUTORA DO GUANDU
Milhões de cruzeiros gastos inutilmente

Arrebentou uma comporta da adutora do Guandu, na estação de tratamento, em Campo Grande. O acidente ocorreu nas instalações precárias mandadas construir pelo prefeito mesmo sem estar terminadas as obras da adutora.

INUNDADO
Os terrenos em volta estão completamente inundados, pois dezenas de milhares de litros de água escorrem-se pela comporta rompida. Os moradores residentes na vizinhança têm suas plantações ameaçadas pelas águas que em outro acidente chegaram a invadir casas, derubando algumas delas.

MILHÕES GASTOS INÚTILMENTE
Uma grande soma, milhões de cruzeiros, foi gasta para a construção provisória de desvio da adutora do Guandu que forneceria 120 milhões de litros de água à cidade, injetados que seriam nas duas adutoras do Ribeirão das Lajes. Entretanto, isso não passou da propaganda distribuída pelo gabinete do prefeito e cantada em alto e bom som nos jornais da "cidade". Pretendia realmente o sr. Alim Pedro fazer a ligação durante o Congresso Eucarístico para apresentar-se como "empreendedor", embora com isso comprometesse todo o abastecimento da cidade com um possível rompimento da segunda adutora de Lajes. Esta, construída pela companhia norte-americana TRACAP com canos condenados pelo Instituto de Tecnologia, não suportaria o aumento da carga, pois com o funcionamento normal já rompeu em onze lugares diferentes.

ESCONDE DO POVO
Tendo gasto milhões de cruzeiros do povo carioca e anunciado a inauguração do "reforço do abastecimento de água" por mais de uma vez, o sr. Alim Pedro, no entanto, esconde que até agora não pôs em funcionamento o desvio e que não o fará. A única finalidade dessa custosa obra foi a propaganda do governo durante o conclave católico. Não se esqueça a Câmara Municipal, onde o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Vição.

70 TONELADAS PARA O LIXO
Da partida de peixe estocada pela COFAP para o Congresso Eucarístico, apenas 30 toneladas foram entregues ao consumo e as 70 restantes encontram-se ainda no interior dos frigoríficos.

IMENSO PREJUÍZO
Todo o peixe estocado foi comprado a vista pela COFAP. Sua deterioração significa, portanto, vultoso prejuízo aos cofres públicos.



As donas da casa do Conjunto do IAPI são as que mais sofrem com as manobras da Prefeitura. Saem da porta em porta em busca de uma vasilha de água para os filhos, poderem cozinhar

Manifestações de Solidariedade, na Inauguração de Nossa Sede Própria

Lançada por um colega de imprensa a idéia da contribuição de um dia de salário — Visitas e mensagens de amigos do nosso jornal

Decorrida a primeira semana, desde que nossa redação se instalou na sede própria, numerosas têm sido as manifestações de solidariedade e de júbilo popular, que se concretizam através de visitas, cartas, telegramas e telefonemas de felicitações. Esses amigos da IMPRENSA POPULAR, compreendendo que nosso jornal, com a mudança, foi obrigado a assumir sérios compromissos de ordem financeira, vêm intensificando o movimento de ajuda.

Não ignoramos, os amigos da IMPRENSA, que nosso jornal só pode contar com o apoio do povo, não lhe sendo possível, dada a sua posição política, contar com o amparo de grandes organizações capitalistas ligadas aos trusts estrangeiros. Eles, porém, tornando-se, normalmente, necessários a ajuda do povo, mais premente se apresenta ela em oportunidades como esta.

UM DIA DE SALÁRIO
O segundo documento, que transcrevemos, é a carta em que nosso colega de imprensa Luiz Luna, redator do «Diário de Notícias», lança a idéia da doação de um dia de salário para a nova sede da IMPRENSA POPULAR, dando-lhe mesmo o exemplo. É a carta, que tem a data de ontem.

CLUBES ESPORTIVOS DEBATEM O PROGRAMA DO M.N.P.T.
Associados de clubes esportivos da Barra da Tijuca, do Gama e São Cristóvão — Expedicionário F.S., Calábria F.C., São Jorge F.C. e Santo Antônio F.C. — estão sendo convidados para um debate em torno das próximas eleições de 3 de Outubro e do Programa de Movimento Nacional Popular Trabalhista.

O debate e a reunião, às 20 horas de segunda-feira próxima, dia 1º, na sede social do Expedicionário F.C., à rua do Expedicionário n. 75-B.

MOBILIZA-SE A CLASSE OPERÁRIA

O AGRABAMENTO contínuo das condições de vida do povo e a crescente compreensão da necessidade de se lutar contra este estado de coisas fazem aumentar de intensidade as lutas da classe operária. Não bastasse apenas o grande acontecimento de ontem, a Convenção do MNPT Carioca, haveriam ainda outras atividades sindicais, como a manifestação das fotos, para comprovar que a classe operária não está de braços cruzados, mas firmemente disposta a defender as liberdades e suas reivindicações.



1) OS MARINHEIROS E MÓCOS da Marinha Mercante, em assembleia em seu Sindicato, ouviram de sua diretoria alguns esclarecimentos sobre a campanha por aumento de salários em que estão empenhados. Amanhã, os dirigentes marítimos irão ao ministro do Trabalho exigir o reinício dos entendimentos com os armadores, protelados pelo governo há mais de uma semana.

2) ASSEMBLEIA DOS FOGUISTAS da Marinha Mercante. Também entre eles debateu-se o problema salarial. Os foguistas e carvoeiros atravessam uma situação terrível agravada por uma onda de desemprego sem precedentes. Este foi outro dos problemas abordados em sua assembleia de ontem.

3) O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS comemorou ontem seu 47º aniversário de fundação. A festividade, assinalada por significativa solenidade, foi marcada pela reafirmação dos dirigentes e associados do Sindicato de que empenharão o máximo esforço para terminar vitoriosamente a luta por aumento de salários em que se encontram empenhados.

4) TOMOU POSSE ONTEM em festa e concorrida solenidade, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Molhos, presidida pelo líder operário Waldemiro Luis da Silva. Cada diretoria do Sindicato que os trabalhadores empenhamos é mais uma derrota que a classe operária lança aos planos e manobras do bando golpista que pretende sufocar as liberdades para mais facilmente esmagar o povo.

MORREU DE DESGOSTO O "VELHO BONFIM"

NÃO faz uma semana que morreu Henrique Marques Bonfim Ferreira, nome que lhe deram no registro civil. Nas escolas de samba, nas rodas do frevo, nos destiles da Praça Onze, chamavam-no apenas «O velho Bonfim». Morrem homens todos os dias nesta cidade, inclusive os que fizeram morrer Henrique Marques Bonfim Ferreira. Porque — sabiam os que admiravam o incentivador vitorioso do frevo, que esperavam cada ano, no carnaval da Avenida, o destile caprichoso dos morenos e das cabruchas do Clube Mixto, Vassourinhas — foram os governantes da cidade que ele tanto amou e enriqueceu de ritmos que levaram Bonfim à morte.

Quando sua viúva entrou em nossa redação, em busca de um consolo do que de um protesto, coberta de preto, mal pôde balbuciar as primeiras palavras. As lágrimas voltaram a cair, dos seus olhos já cansados de chorar.

Maria Bonfim, a custo, começou a narrar o assassinato de seu marido.

MEU marido morreu de enfarto — diz Maria Bonfim — mas tenho certeza de que sua morte foi causada pelo desgosto, pela aborrecimento que há vários meses lhe atormentavam a vida, por não poder pagar suas dívidas. Ultimamente, passava noites em claro fumando cigarros sem parar. Esperando em vão receber as parcelas da Prefeitura, vivia desesperado. Certa noite, poucos dias antes de morrer, Henrique me disse, com um acento triste: «Não aguento mais. Já andei me chamando de caioleiro. Pensam talvez que eu recebi o dinheiro e não quero pagar minhas contas».

No borborinho da redação, a voz entrecortada de Maria Bonfim é um grito lancinante. Ela recomença, num mergulho no passado lembrando

Sucumbiu ao peso das dívidas, amargurado pelas negações da Prefeitura em pagar as subvenções e prêmios devidos aos clubes «Prato Misterioso» e «Misto Vassourinhas», fundados pelo querido animador do carnaval carioca

Reportagem de Egydio SQUEFF

do os anos distantes de 1934. FOI EM 1954 que Bonfim fundou o primeiro clube de frevo, que ele lançou



A viúva do «velho Bonfim», Maria Bonfim Ferreira, em nossa redação

no Rio através do Clube Misto Vassourinhas. A Prefeitura, na administração Pedro Ernesto, concedeu-lhe vários prêmios. Como brilhavam os Vassourinhas! Quando apareciam, era aquele calor de aclamação popular. Em 1946, já consagrado, o «velho Bonfim» fundava o «Prato Misterioso», com o objetivo de animar, fazer emulação. Quanto mais clubes — dizia ele — mais ganham a nossa

animação desses clubes populares, tornouse-se, afinal, a razão indireta de sua morte, por culpa exclusiva das autoridades municipais. Até agora, não tinha sido paga a subvenção devida, de 30.000 cruzeiros, correspondente a 1955. Entretanto, Bonfim fizera as despesas, contando com o pagamento. Ainda mais: «Prato Misterioso» ganhou, no último carnaval, o terceiro lugar no concurso

de frevo, mas a Prefeitura nada pagou. Quanto à subvenção, depois de verdadeiras via-sacra, conseguiu receber 10 mil cruzeiros, do Departamento de Turismo. Eis as dívidas do «Prato Misterioso»: 20 mil cruzeiros aos músicos, 8 mil do susto das fantasias. O «velho Bonfim» era alfaiate, chegou a vender uma de suas máquinas de costura para pagar fazenda das fantasias de seu Clube, que ele amava como a um ente querido. Quanto à subvenção de 1954, recebeu-a por adiantamento do Banco do Brasil, com um corte de seis mil cruzeiros, mas a deste ano, o Banco não quis adiantar, pois a Prefeitura não lhe pagara o adiantamento anterior.

Na Prefeitura, onde ia sempre na tentativa de receber o que lhe deviam, Bonfim já era motivo de zombaria. Um dia lhe disseram: vá à rua tal, número tal, que lhe pagaram. Era a sede do Hospício...

so de frevo, mas a Prefeitura nada pagou. Quanto à subvenção, depois de verdadeiras via-sacra, conseguiu receber 10 mil cruzeiros, do Departamento de Turismo.

Eis as dívidas do «Prato Misterioso»: 20 mil cruzeiros aos músicos, 8 mil do susto das fantasias. O «velho Bonfim» era alfaiate, chegou a vender uma de suas máquinas de costura para pagar fazenda das fantasias de seu Clube, que ele amava como a um ente querido.

Quando à subvenção de 1954, recebeu-a por adiantamento do Banco do Brasil, com um corte de seis mil cruzeiros, mas a deste ano, o Banco não quis adiantar, pois a Prefeitura não lhe pagara o adiantamento anterior.

Na Prefeitura, onde ia sempre na tentativa de receber o que lhe deviam, Bonfim já era motivo de zombaria. Um dia lhe disseram: vá à rua tal, número tal, que lhe pagaram. Era a sede do Hospício...

Assim conseguiram matar o velho Bonfim. Os seus assassinos talvez não sejam vistos na rua todos os dias. São homens importantes, vivem nos palácios do poder, Henrique Marques Bonfim Ferreira seria enterrado como indigente, se os seus amigos da União dos Frevos não tivessem pago as despesas do enterro.

Há muitos outros clubes na mesma situação do «Prato Misterioso», como o «Clube dos Toureiros», «Batutas da Cidade Maravilhosa», etc. E, quanto ao querido e camponês Misto Vassourinhas, de Bonfim, nem pôde lesfilar no último carnaval.

Bonfim morreu, enquanto os que o levaram à morte se divertem. Mas a cidade que o amava e que ele tanto amou, esta se lembrará sempre do «velho Bonfim», no mesmo tempo que tem, em cada dia, novas razões para desprezar e odiar os seus governantes.

Morreu o velho Bonfim. Como nos versos de Grande Otelo e Herivelto Martins, chora o tamborim, guardai os vossos pandeiros, guardai... Por algum tempo, apenas.

Coluna da Difusão

5 FORMAS DE AJUDAR O JORNAL

NOSSOS dedicados ajudistas que se lançaram à tarefa de conseguir uma sede própria para o seu jornal e que lutam para lhe fornecer os meios financeiros para compensar os inevitáveis «deficiências» poderão facilitar o seu trabalho utilizando a orientação contida nestes cinco pontos que condenamos às experiências de alguns dos nossos mais antigos e eficientes colaboradores:

1 — Trabalhar com o próprio jornal. Comprar diariamente 2 ou 3 exemplares na sua banca; um para sua leitura, os outros para vender a seus amigos, colegas de trabalho, vizinhos, ou simples conhecidos. Muitos de seus amigos lhes ficarão gratos.



Este cupão vale também um voto para o concurso «Rainha do I.P.»

2 — Procure convencer todos os seus conhecidos e amigos que são leitores da IMPRENSA POPULAR para que passem a dar uma ajuda permanente ao jornal. Lembre a todos os nossos amigos e leitores que o nosso jornal é vendido às bancas por 0,70 (setenta centavos) custa mensal de Cr\$ 50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) isto é, o seu custo é mais do dobro do preço de venda. Só a ajuda popular nos permite manter e melhorar cada vez mais o nosso jornal.

3 — Cada dois ou três amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR que se organizarem numa comissão de ajuda ao trabalho melhor que isolados. O trabalho em equipe é mais rendoso, provoca o surgimento de iniciativas melhores e desperta a emulação. Convide, pois, seus amigos ajudistas a organizarem comissões de ajuda à IMPRENSA POPULAR.

4 — Inscreva-se como sócio da ACAID e leve seus amigos a fazer o mesmo. A ACAID (Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática) desenvolve campanhas de ajuda à IMPRENSA POPULAR e aos jornais democráticos, garan-

CONTRIBUIÇÕES PARA A NOVA SEDE	
DIA 29	
Gulherme	20,00
Ilha Governador	500,00
Amigo de Prestes 300,00	
Lista n. 187	165,00
Oscarino Lopes	100,00
Benedito Paulo	10,00
Vitorino Lima	100,00
	1.195,00

SERÃO REALIZADAS FESTAS

Compareceram sexta-feira em nossa nova sede, para a reunião do Conselho de Ajuda do ACAID, os diretores das seguintes sucursais e comissões: Penha, Bonsucesso, Prefeitura, Comerciais, São Cristóvão, Centro da Cidade, Pilares e Copacabana.

Foram discutidas várias questões como o ampliamto das comissões existentes, a arrematamento de sócios, o levantamento de visitas e a organização de festas pelas comissões.

Em vista do entusiasmo de todos os presentes, a diretoria instituiu uma emulação com prêmios à primeira comissão que se organizar para a primeira festa realizada e para a comissão que arrecitar o maior número de sócios.

CONCURSO DA RAINHA
Devido o adiantado da hora não nos foi possível dar hoje os resultados da apuração do Concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR.

70 Toneladas de Peixe na Iminência de Deterioração

A COFAP recusa-se a colocar o estoque de pescado a preços baixos no mercado carioca

Quase todo o peixe estocado pela COFAP para o consumo durante o Congresso Eucarístico e que não teve saída em face dos preços altos, encontra-se na iminência de deterioração. Embora o peixe permaneça no interior dos frigoríficos da Divisão de Caca e Pesca, a contínua chegada de novas partidas a esta capital fará com que ele não possa permanecer ali por muito tempo. Contudo, a presidência da COFAP mantém-se no propósito de não promover a rebaixa dos preços e facilitar, assim, a rápida colocação do pescado no mercado. Ao invés disso preferiu consultar uma firma especializada sobre a possibilidade de se salgar o peixe, o qual,

todavia, não apresenta mais condições para isto. A proposta foi, inclusive, recusada.

70 TONELADAS PARA O LIXO
Da partida de peixe estocada pela COFAP para o Congresso Eucarístico, apenas 30 toneladas foram entregues ao consumo e as 70 restantes encontram-se ainda no interior dos frigoríficos.

IMENSO PREJUÍZO
Todo o peixe estocado foi comprado a vista pela COFAP. Sua deterioração significa, portanto, vultoso prejuízo aos cofres públicos.